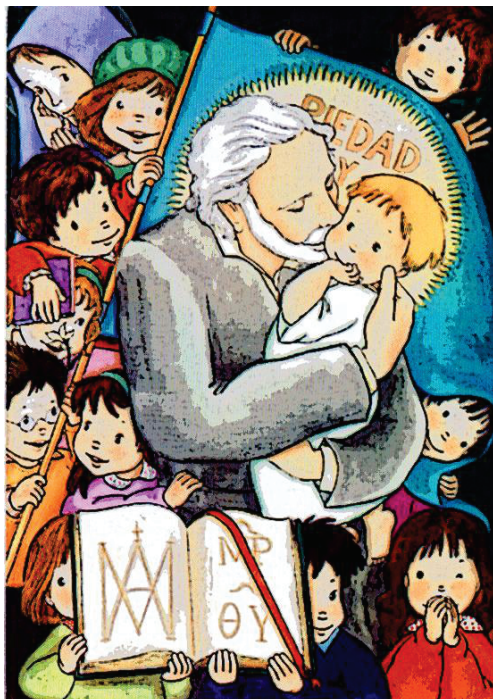


2ª Catequese

Calasanz e as crianças



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Jesus apresenta ao mundo sua opção pelos mais necessitados, pelos esquecidos na sociedade (Lc 14,12). No antigo Israel os pobres eram os estrangeiros, as viúvas, os aleijados e as crianças.



Assim, desde o olhar calasâncio, Jesus nos afirma várias vezes a importância de cuidar da vida das crianças.

Em um momento dado, pede para que deixem ir até Ele as criancinhas, pois delas é o Reino de Deus (Lc 18,15). Jesus nos mostra que o Reino é para as pessoas simples, sem pretensões sociais; ser criança, nesse sentido, é aquele que não procura a aparência, a imagem, aquele que se esvazia de si mesmo para ficar pronto e poder receber o Reino.

A figura da criança adquire grande importância para nós quando, novamente, Jesus a coloca no meio dos discípulos (Mt 18,1) e expressa para eles que precisam acolher o Reino de Deus com simplicidade, como uma criança.

Educar as crianças é um ato de amor; significa afirmar com tua vida que vale a pena dedicar-se ao cuidado das crianças, pois elas nos revelam sempre a preferência de Deus pelos mais humildes, simples e necessitados. **A criança é um símbolo do Reino!**

Jesus nos convida a perceber que Deus tem pela criança um carinho muito especial por ser pequena e simples; Jesus gosta muito dos pequenos; e a partir dos pequenos quer chegar aos grandes. Jesus não quer que os grandes fiquem fora do Reino, mas -para poder entrar nele-,

terão que recebê-lo como recebem o Reino as crianças, os pequenos, pobres e simples (Mc 10,14).

A partir de Jesus, nosso Senhor, a Igreja foi cuidando dos pobres, dos doentes, dos abandonados; e, especialmente, das crianças. A Igreja viu que a criança deve ser cuidada, educada, acompanhada. Ela é um presente de Deus, pois quem recebe, cuida ou educa uma criança, está recebendo a Jesus mesmo (Lc 9,48); e quem recebe a Jesus, recebe Àquele que o enviou.

São José de Calasanz, dentro da Igreja, foi quem enxergou melhor do que ninguém a importância do trabalho em prol das crianças. **Nosso Santo Padre é quem transformou a criança em Sacramento de Deus: “Quem receber em meu nome uma destas crianças, estará recebendo a mim” (Mc 10,37).**

Por isso, **hoje, para nós, Escolápios, nossas crianças são o nosso maior tesouro.** Somos chamados por Deus para cuidar e educar as crianças, adolescentes e jovens com muita responsabilidade e carinho. Iluminados por Jesus e seguindo o caminho aberto por São José de Calasanz, **o Escolápio se sente chamado a entregar a vida por essa causa: a vida dos pequenos.**

O Escolápio enxerga na criança o caminho de sua vocação, e transforma sua vida em doação em favor da vida e da dignidade do menino pobre. O Escolápio descobre que o pequeno pobre é o “oitavo Sacramento” de sua vida (...quais são os outros sete?).

Afirmar que **a criança simples e humilde se torna ‘Sacramento de Deus’** significa que a vida do Escolápio só tem um foco: amar e servir as crianças, adolescentes e jovens, especialmente os mais necessitados, levando a cada um deles a Boa Notícia do Evangelho, através da educação.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

- Lc 18,15-17
- Mc 10,33-37
- Mt 18,1-5

b) Cartas de São José de Calasanz:

“Me parece uma obra santa ensinar a doutrina cristã aos meninos pobres. E adquire para si um grande mérito perante Deus quem os atende com amor” (EP c. 3935 de 22/02/1634).

“Poderia e deveria empenhar seu talento em favor de muitos meninos pobres, que representam a pessoa de Cristo” (EP c. 4465 de 29/05/1647).

c) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Por que crês que Jesus escolhe a criança como símbolo do Reino?
2. Que significa que os ‘grandes’ entrarão no Reino se o recebem como os ‘pequenos’?
3. O que descobriu São José de Calasanz nas crianças, como para entregar sua vida toda por elas?
4. Que significa que Nosso Santo Padre Calasanz tornou a criança ‘Sacramento de Deus’?
5. E para um Escolápio, o que supõe que a criança pobre é um ‘Sacramento de Deus’ na vida dele?
6. E tu, te sentes feliz ao estar crescendo conosco, os Padres Escolápios, neste caminho vocacional de amor e de entrega?